USO DA TEMÁTICA QUÍMICA FORENSE COMO AGENTE MOTIVADOR DO ENSINO DE QUÍMICA ATRAVÉS DE EXPERIMENTOS

V Congresso Online Nacional de Química, 1ª edição, de 19/06/2023 a 22/06/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-023-6
DOI: 10.54265/URHW8230

DOMINGUES; Raíssa Ribeiro [1], COSTA; Leonardo Moreira da [2], SPINELLI; Eliani [3]

RESUMO

Um dos principais desafios no ensino de química na educação básica é o baixo interesse dos alunos e a falta de motivação para estudar. Fato este ocasionado, em grande parte, pela dificuldade que eles possuem de relacionar os conteúdos ensinados à aplicabilidade em seu contexto. Uma possível forma de superar este obstáculo é fazendo uso de abordagens alternativas à tradicional, tais como a contextualização e experimentação, visto que estas estimulam o interesse dos alunos levando-os a participar ativamente de seu processo de aprendizagem. Uma temática que se encaixa nessa proposta é a de Química Forense que está presente no dia a dia da maioria dos alunos como tema principal de diversas séries televisivas lançadas. Alguns experimentos relacionados à prática pericial são de execução simples e podem ser adaptados para realização em sala de aula. Dessa forma, este trabalho fez uso da Química Forense como temática de contextualização através da experimentação, com objetivo principal de motivar os alunos ao ensino de química. A aula foi aplicada em uma turma de 3° ano do ensino médio, sendo dividida em 3 etapas. A primeira, uma introdução sobre Química Forense, com intuito de estabelecer uma base de conceitos básicos relacionados ao tema. A segunda, uma oficina de experimentos, onde os alunos puderam se ambientar a respeito das práticas periciais, aprofundar os conhecimentos de química e tomar conhecimento dos experimentos que seriam realizados futuramente na etapa 3 para resolução do caso proposto. E a terceira, a simulação de uma cena de crime fictícia, onde os alunos incorporaram o papel de perito criminal na sala de aula. A utilização da contextualização e da experimentação no ensino através da Química Forense se mostraram válidas considerando as respostas dos alunos ao questionário feedback, onde afirmam que aprender química é interessante, como também o comportamento deles durante a aula, visto que se encontravam visualmente motivados, falantes e extremamente participativos durante a aula. Diversos registros de falas positivas dos alunos sobre a metodologia de estímulo de estudo de química foram anotadas. Dessa forma, foi possível observar que a aula proposta cumpriu de forma eficaz o objetivo proposto, corroborando com a afirmação em relação a importância de se trabalhar com a contextualização e experimentação, utilizando metodologias diferentes da considerada tradicional, e também, de se utilizar como tema de partida uma temática de interesse dos alunos. Resumo - Apresentação oral.

PALAVRAS-CHAVE: Agente Motivador, Contextualização, Ensino de Química, Experimentação, Química Forense

[1] Universidade Federal Fluminense, raribeiro@id.uff.br
[2] Universidade Federal Fluminense, lmcosta@id.uff.br
[3] Universidade Federal Fluminense, elianispinelli@id.uff.br